

A pesquisa empírica sociojurídica

Professor: Fernando de Castro Fontainha

Professor convidado: Prof. José Roberto Xavier (UFRJ)

Horário: Quartas feiras às 9h (Rua da Matriz, 82)

Consultas: a combinar

Objetivo do curso:

Esta disciplina tem por principal objetivo o de desenvolver nos alunos as competências necessárias à incorporação de uma dimensão empírica e multidisciplinar às suas dissertações e teses. Isto implica na apresentação da pesquisa empírica sociojurídica como uma prática acadêmica, ou seja, algo que somente pode ser desenvolvido contextualmente e concretamente. Desta forma, não serão apresentados manuais ou guias sobre metodologia da pesquisa, mas pesquisas efetivamente realizadas sobre um objeto jurídico com o emprego de técnicas de pesquisa empírica, notadamente de pesquisa social.

Programa do curso

Apresentação do curso

Na primeira aula do curso, quando o mesmo será apresentado e introduzido, os discentes escolherão cada um ao menos um dos textos da bibliografia para relatar durante a aula. Este aluno não apresentará um seminário, mas ficará responsável por restituir o texto ao longo da aula, enquanto o professor provoca debates e estimula reflexões. O foco da discussão será a maneira como o problema de cada um dos autores foi enquadrado em um *design* de pesquisa, como foi feita a coleta de dados e seu tratamento, e quais os problemas concretos foram encontrados.

Módulo 1. Estado da arte

INTRODUÇÃO: O que é pesquisa empírica? O que são métodos e técnicas de pesquisa? Qual o estado da arte na relação entre o trabalho empírico e o Direito hoje no Brasil? Como aproveitar práticas de pesquisa de outras áreas do conhecimento para o estudo de fenômenos jurídicos?

Módulo 2. Técnicas em espécie

LEITURAS DIRIGIDAS: Trabalhos exemplares que utilizaram métodos de pesquisa empírica para explicar o Direito. Como cada autor se valeu da empiria e da multidisciplinaridade para agregar valor ao seu argumento científico e quais problemas ele enfrentou para construí-lo. Como foi construído e constituído um objeto de pesquisa, uma hipótese de trabalho e um design de pesquisa, antes de um argumento acadêmico, e como tudo isto se concatena com a perspectiva do trabalho empírico.

Discussão final do curso e avaliação das propostas de trabalho final

As três últimas aulas serão dedicadas à apresentação e discussão coletiva de projetos dos alunos. Cada um deverá apresentar oralmente um projeto de enquadramento empírico da problemática que pretende desenvolver na sua própria dissertação ou tese. Além desta apresentação, cada aluno, aproveitando as discussões sobre seu projeto, deverá apresentá-lo por escrito no final do curso.

3 - PLANO DE AULAS E LEITURAS:

Aula 1: APRESENTAÇÃO GERAL DO CURSO

Módulo 1 – Pesquisa empírica sociojurídica

Aula 2: A EMPIRIA E SUA EPISTEMOLOGIA I

BECKER, Howard. (2014). *A epistemologia da pesquisa qualitativa*. “Revista de Estudos Empíricos em Direito”, vol. 1, n. 2, p. 184-198.

PIRES, Alvaro (2009). *Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as ciências sociais*. In: POUPART, Jean. *A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, p. 43-94.

BOURDIEU, Pierre *et al.* *O ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis: Vozes, p. 239-274.

Aula 3: A EMPIRIA E SUA EPISTEMOLOGIA II

EPSTEIN, Lee; KING, Gary (2013). *Pesquisa empírica em direito: as regras de inferência*. São Paulo: Direito GV, p. 11-67.

SCHMIDT, Patrick; HALLIDAY, Simon. (2009). *Beyond Methods – Law and Society in Action*. In HALLIDAY, Simon; SCHMIDT, Patrick (org). “CONDUCTING LAW AND SOCIETY RESEARCH: Reflections on Methods And Practices”. Cambridge: Cambridge University Press.

GERALDO, Pedro Heitor Barros; FONTAINHA, Fernando de Castro; VERONESE, Alexandre. (2010). *Sociologia empírica do direito: Uma introdução*. “Ética e Filosofia Política”, v. 12.

Aula 4: EMPIRIA E DIREITO: QUESTÕES TEÓRICAS E DISCIPLINARES

VALVERDE, Mariana. (2016) *WHAT COUNTS AS THEORY, TODAY? A post-philosophical framework for socio-legal empirical research*. “Revista de Estudos Empíricos em Direito”, vol. 3, n. 1, p. 172-181.

XAVIER, José Roberto (2015). *Algumas Notas Teóricas Sobre a Pesquisa Empírica em Direito*. “FGV Direito SP Law School Legal Studies Research Paper Series”, v. 1, p. 1-35.

GERALDO, Pedro Heitor Barros; FONTAINHA, Fernando de Castro. (2016) *Por uma sociologia empírica do Direito*. In: FONTAINHA, Fernando de Castro; GERALDO, Pedro Heitor Barros. (Org.). “Sociologia Empírica do Direito”. Lisboa: Juruá, p. 9-20.

Aula 5: A PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO NO BRASIL

GARTH, Bryant. (2016). *BRAZIL AND THE FIELD OF SOCIO-LEGAL STUDIES: Globalization, the Hegemony of the US, the Place of Law, and Elite Reproduction*. “Revista de Estudos Empíricos em Direito”, vol. 3, n. 1, p. 12-23.

FRAGALE FILHO, Roberto; NORONHA, Rodolfo de Liberato (2012). *Pesquisa empírica em direito no Brasil: o estado da arte a partir da plataforma Lattes e dos encontros do Conpedi*. In: OLIVEIRA, Fabiana Luci de (Org). “Justiça em foco: estudos empíricos”. Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 97-144.

VERONESE, ALEXANDRE (2013). *Considerações sobre o problema da pesquisa empírica e sua baixa integração na área de direito: a tentativa de uma perspectiva brasileira a partir da avaliação dos cursos de pós-graduação do Rio de Janeiro*. “Revista da Procuradoria Geral do Estado de Mato Grosso do Sul”, v. 14, p. 197-237.

Módulo 2 – Técnicas/Abordagens em espécie

Aula 6: OBSERVAÇÃO

CHAPOULIE, Jean-Michel (2000). *Le travail de terrain, l'observation des actions et des interactions, et la sociologie*. “Sociétés contemporaines”, n°40, pp. 5-27.

GERALDO, Pedro Heitor Barros. (2013) *A audiência judicial em ação: uma etnografia das interações entre juristas e jurisdicionados na França*. “Revista Direito GV”, v. 9, p. 635-658.

VERZELLONI, Luca (2016). *A Sombra do Juiz: Reflexões Sobre a Aplicação do Shadowing para a Análise Empírica das Atividades dos Juízes*. In: FONTAINHA, Fernando de Castro; GERALDO, Pedro Heitor Barros. (Org.). “Sociologia Empírica do Direito”. Lisboa: Juruá, p. 9-20.

Aula 7: GROUNDED THEORY

GLASER, Barney; STRAUSS, Anselm. (1967). *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research*. New York: Aldine, p. 1-115.

LAPERRIÈRE, Anne. (2008). *A Teorização enraizada (grounded theory): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares*. In POUPART, Jean et al. “A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos”. Petrópolis: Vozes.

CAPPI, Riccardo. (2014). *Pensando as respostas estatais às condutas criminalizadas: um estudo empírico dos debates parlamentares sobre a redução da maioria penal (1993–2010)*. “Revista de Estudos Empíricos em Direito”, vol. 1, n. 1, p. 10-27.

Aula 8: ENTREVISTA QUALITATIVA

POUPART, Jean (2008). *A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas*. In POUPART, Jean. et al. (org) “A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos”. Petrópolis: Vozes.

ALBERTI, Verena (2004). *Dramas de vida: direito e narrativa na entrevista de Evandro Lins e Silva*. In: “Ouvir contar. Textos em história oral”. Rio de Janeiro: Editora FGV.

XAVIER, José Roberto (2017). *Algumas notas sobre a entrevista qualitativa de pesquisa*. In: MACHADO, Maíra (org). “Pesquisar empiricamente o Direito”. São Paulo: REDE (no prelo).

Aula 9: PESQUISA DOCUMENTAL E ARQUIVÍSTICA

CELLARD, André (2008). *A análise documental*. In: POUPART, Jean. *A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos*. Trad. Ana Cristina Nasser. Petrópolis, Vozes, Páginas: 295-316.

ISRAËL, Liora (2015). *O uso dos arquivos em sociologia*. In: PAUGAM, Serge (org). “A pesquisa sociológica”. Petrópolis: Vozes, p. 141-155.

SIQUEIRA, Gustavo (2015). *Experiências de greve no Estado Novo*. “Revista Direito e Práxis”, v. 6, p. 226-253.

Aula 10: JURIMETRIA

LOEVINGER, Lee. (1949) *Jurimetrics: The Next Step Forward*. “Minnesota Law Review”, vol. 33, n. 5, p. 455-493.

HEISE, Michael, *The Past, Present, and Future of Empirical Legal Scholarship: Judicial Decision Making and the New Empiricism*. (2002). “Cornell Law Faculty Publications”. Paper 733.

MENEZES, Daniel Francisco Nagão; BARBOSA, Cássio Modenesi. (2015). *A Jurimetria como método autônomo de pesquisa*. Trabalho apresentado no VIII Congresso Latino-americano de Ciência Política (ALACIP).

Aula 11: PROSOPOGRAFIA

STONE, Lawrence (2011). *Prosopografia*. “Revista de Sociologia e Política”, vol. 19, n. 39, pp. 115-137.

ALMEIDA, Frederico Normanha de (2016). *OS JURISTAS E A POLÍTICA NO BRASIL: PERMANÊNCIAS E REPOSICIONAMENTOS*. “Lua Nova”, n.97, pp. 213-250.

FONTAINHA, Fernando de Castro; SANTOS, Carlos Vitor Nascimento dos ; OLIVEIRA, Amanda Martins Soares de (2017). *A Elite Jurídica e sua Política: A Trajetória Jurídico-profissional dos Ministros do STF (1988-2013)*. In: ENGELMANN, Fabiano. (Org.). “Sociologia Política das Instituições Judiciais”. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, p. 98-123.

Aula 12: ETNOGRAFIA

KANT DE LIMA, Roberto; BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti (2014). *Como a Antropologia pode contribuir para a pesquisa jurídica? Um desafio metodológico*. “Anuário Antropológico”, p. 9-37.

FONTAINHA, Fernando de Castro. (2015). *Interação Estratégica e Concursos Públicos: Uma Etnografia do Concurso da Magistratura Francesa*. *Dados*, v. 58, p. 1057-1098.

EILBAUM, Lucia. (2016) “*É que aqui não acontece nada*”: *moralidades e direitos na administração de justiça na região metropolitana de Buenos Aires*. In: FONTAINHA, Fernando de Castro; GERALDO, Pedro Heitor Barros. (Org.). “Sociologia Empírica do Direito”. Lisboa: Juruá, p. 113-132.

Aula 13: ESTUDO DE CASO

YIN, Robert (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, p. 19-54.

BUTON, François. (2016). *O Direito como veículo: retrato sociológico de um litigante*. In: FONTAINHA, Fernando de Castro; GERALDO, Pedro Heitor Barros. (Org.). “Sociologia Empírica do Direito”. Lisboa: Juruá, p. 159-178.

MACHADO, Máira. (2017). *Estudo de caso na pesquisa em Direito*. In: MACHADO, Máira (org). “Pesquisar empiricamente o Direito”. São Paulo: REDE (no prelo).

Aula 14: A ABORDAGEM MULTIMÉTODOS

SMALL, Mario. (2011). *How to Conduct a Mixed Methods Study: Recent Trends in a Rapidly Growing Literature*. “Annual Review of Sociology”, 37(1): 57-86.

BRAGA, Ana Gabriela Mendes. (2014). *Criminologia e Prisão: caminhos e desafios da pesquisa empírica no campo prisional*. “Revista de Estudos Empíricos em Direito”. vol. 1, n. 1, p. 46-62.

OLIVEIRA, Fabiana Luci de. (2015). *Triangulação metodológica e abordagem multimétodo na pesquisa sociológica: vantagens e desafios*. Revista Ciências Sociais Unisinos, v. 51, p. 133-143.

* * *

Aula 15: FECHAMENTO: DEBATE FINAL, APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS PROJETOS